

### Indústria mineira mantém falta de confiança diante de juros elevados e riscos externos

Em junho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) marcou 45,1 pontos, recuo de 1,4 ponto em relação ao resultado de maio (46,5 pontos). Com esse desempenho, o indicador permaneceu abaixo da linha de 50 pontos pelo 19º mês seguido, refletindo a persistência de um quadro de falta de confiança entre os industriais mineiros.

Na comparação com junho de 2025, quando o índice registrou 47,8 pontos, houve retração de 2,7 pontos. Além disso, o indicador permaneceu 7,0 pontos abaixo de sua média histórica, de 52,1 pontos.

No âmbito nacional, o ICEI recuou de 47,2 pontos em maio para 46,7 pontos em junho. A queda de 0,5 ponto mantém o índice brasileiro em terreno de falta de confiança pelo 18º mês consecutivo.

A permanência do ICEI-MG abaixo dos 50 pontos por um período prolongado reflete a continuidade de um ambiente econômico desafiador para a atividade industrial. No cenário doméstico, a taxa básica de juros em patamar elevado segue restringindo as condições de crédito, limitando o avanço do consumo das famílias e reduzindo o ímpeto dos investimentos produtivos. Soma-se a isso a percepção de riscos relacionados ao quadro fiscal, o que contribui para uma postura mais cautelosa por parte dos empresários.

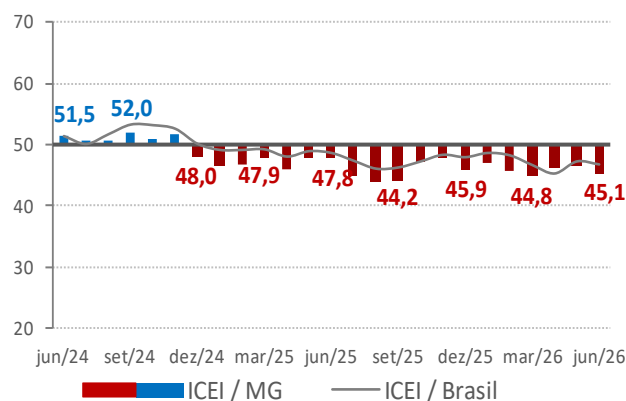
No contexto internacional, a possibilidade de alterações na política tarifária dos Estados Unidos, com potenciais impactos sobre diversos parceiros comerciais, incluindo o Brasil, adiciona um fator de atenção para o comércio global. Além disso, os conflitos no Oriente Médio representam uma fonte de risco, especialmente pelos efeitos sobre os preços internacionais do petróleo, os custos de produção e os fluxos do comércio internacional.

O ICEI é composto por dois subíndices: o de condições atuais e o de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção positiva sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses, enquanto valores abaixo sinalizam percepção negativa e pessimismo.

O índice de condições atuais marcou 40,6 pontos em junho, sendo 0,7 ponto abaixo do registrado em maio (41,3 pontos). O resultado mostra que os empresários seguem avaliando de forma desfavorável tanto o ambiente econômico — nos âmbitos nacional e estadual — quanto a situação de seus próprios negócios. Em relação a junho de 2025 (43,1 pontos), o indicador apresentou queda de 2,5 pontos.

O componente de expectativas registrou 47,4 pontos em junho, recuando 1,7 ponto frente a maio (49,1 pontos). O índice permaneceu abaixo dos 50 pontos pelo quinto mês consecutivo, reforçando a manutenção do pessimismo dos industriais com relação aos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2025 (50,1 pontos), o indicador apresentou retração de 2,7 pontos.

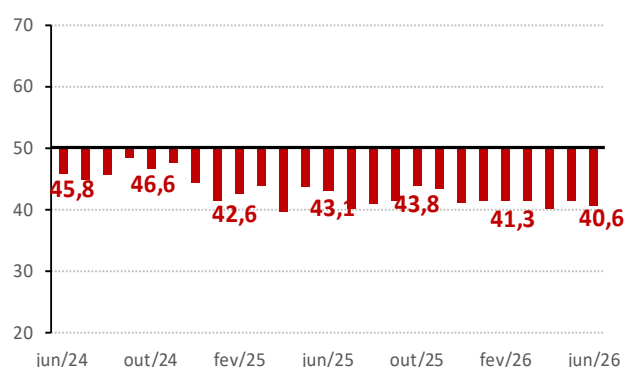
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)<sup>1</sup>



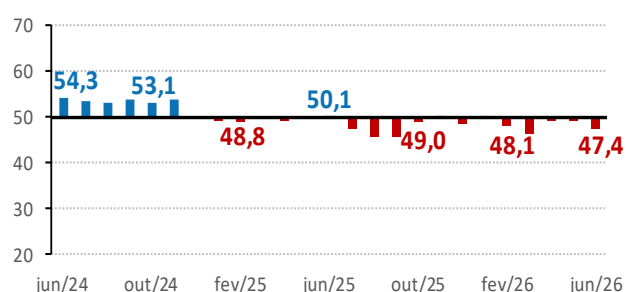
<sup>1</sup>Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

Composição do ICEI/MG – Índice (0 a 100 pontos)<sup>2</sup>

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



<sup>2</sup>Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26
ICEI	47,8	46,5	45,1	43,7	45,6	42,3	48,0	46,3	45,9	49,7	47,0	46,1
Condições Atuais <sup>1</sup>	43,1	41,3	40,6	37,0	39,9	36,5	43,7	41,4	41,4	45,8	41,9	42,1
Economia brasileira	34,1	33,9	34,1	25,9	30,9	30,4	34,9	35,5	35,5	37,7	34,6	35,3
Economia do estado	40,2	38,4	37,8	34,6	35,5	33,8	39,6	38,7	37,1	43,3	39,6	40,2
Empresa	46,1	43,8	42,9	40,4	43,2	38,7	46,9	43,6	44,0	48,4	44,2	44,3
Expectativas <sup>2</sup>	50,1	49,1	47,4	47,1	48,4	45,2	50,2	48,8	48,2	51,6	49,6	48,2
Economia brasileira	39,6	39,1	39,0	33,8	36,8	37,3	41,7	41,1	42,3	41,3	39,2	38,1
Economia do estado	44,7	45,1	42,5	41,7	44,6	39,7	42,7	43,6	41,9	47,2	46,2	44,3
Empresa	54,1	52,6	50,7	51,8	52,3	48,5	54,2	52,0	51,2	55,2	53,1	51,6

<sup>1</sup>Na comparação com os últimos seis meses.

<sup>2</sup>Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 62 grandes empresas, 62 médias e 51 pequenas empresas.  
Período de coleta: de 1º a 12 de junho de 2026.



### Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

[www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/](http://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/)

# Ficha Técnica

## **REALIZAÇÃO**

*FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais*

## **HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA**

*Érika Morreale Diniz*

## **RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

*Gerência de Economia*

## **GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE**

*João Gabriel Pio*

## **COORDENADORAS**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

*Juliana Moreira Gagliardi*

## **EQUIPE TÉCNICA**

*Aguinaldo de Lima Assunção*

*Ana Guaraciaba Gontijo*

*Arthur Augusto Dias de Oliveira*

*Cibele Guedes Santiago*

*Geysa de Souza Silva*

*Ítalo Spinelli da Cruz*

*Luiza de Mello Teixeira*

*Paulo Alves da Rocha Junior*

*Pedro Rafael Lopes Fernandes*

*Stela Rodrigues Lopes Gomes*

*Thiago de Assis Gonzaga*